QUALI SUS

QUALI SUS

Ministério da Saúde

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

QUALI SUS

MELHORANDO A SAÚDE A CADA DIA.

PROGRAMA

As conquistas do Sistema Único de Saúde (SUS), asseguradas a partir da Constituição de 1988, ampliaram o acesso da população ao tratamento médico nos hospitais públicos. Mas ainda há avanços a serem conquistados, prioritariamente na principal porta de entrada do usuário da rede pública: as emergências dos hospitais.

O Governo Federal vai enfrentar esse desafio com a implantação do QualiSUS, programa de melhoria da qualidade do atendimento ao usuário do SUS. O Rio de Janeiro é a primeira cidade brasileira a receber o QualiSUS. As emergências de cinco grandes hospitais serão dotadas de equipamentos novos, comprados pelo Ministério da Saúde, e terão suas instalações reformadas. As obras começam no segundo semestre deste ano e serão concluídas em 2005. O Hospital Municipal Salgado Filho receberá intervenções para reorganizar a gestão.

As mudanças do QualiSUS visam a um maior conforto para o usuário, ao atendimento de acordo com o grau de risco, à atenção mais efetiva por parte dos profissionais de saúde e a um menor tempo de permanência do usuário no hospital. O programa criará serviços para a melhoria das emergências, como área específica de acolhimento de pacientes, triagem de risco com atendimento priorizado pela gravidade do caso e sinalização adequada dos diferentes setores dos hospitais.

HOSPITAIS ATENDIDOS

HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO

R$ 5 milhões em reformas
R$ 2,3 milhões em equipamentos novos
Algumas intervenções:

- Ampliar a maternidade com a ocupação da área usada hoje pela administração.
- Reformar os 2º e 3º andares do ambulatório, que hoje estão desocupados, e transferir a administração.
- Ampliar a pequena emergência – no térreo – e a grande emergência – no 2º pavimento – para criar unidades de cuidados intermediários nas enfermarias e áreas de acolhimento de pacientes. Dessa maneira, acabar com filas externas.
- Construir, em 2005, uma nova unidade de atendimento às urgências, em prédio anexo ao hospital.

HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR

R$ 4,7 milhões em reformas
R$ 5,9 milhões em equipamentos novos
Algumas intervenções:

- Deslocar a sala de estabilização do 1º andar para o térreo. Criar salas para avaliação radiológica e vários procedimentos, também no térreo.
- Reformar o Serviço de Pronto Atendimento (SPA) para criar ambiente de acolhimento a pacientes e familiares e salas de espera para a área de urgência.
- Adequar sala de observação, no primeiro pavimento, para atender homens e mulheres separadamente.
- Reformar e equipar quatro enfermarias, uma em cada andar (com seis leitos em cada uma).

HOSPITAL MUNICIPAL ANDARAÍ

R$ 5,6 milhões em obras
R$ 1,7 milhão em equipamentos
Algumas intervenções:

- Construir novo Serviço de Pronto Atendimento (SPA), onde hoje estão o serviço social, a ouvidoria, a zeladoria e o cartório. Será construída uma sala de espera com ambiente climatizado.
- Reestruturar a unidade de atendimento de emergência com salas para atendimento clínico, sala para atendimento ao trauma e salas anexas para realização de procedimentos.
- Estruturar e organizar uma nova sala com leitos de observação.
- Estruturar nova sala de estabilização.

HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO

R$ 3,5 milhões em obras
R$ 4,7 milhões em equipamentos
Algumas intervenções:

- Criar área anexa ao pronto-socorro – onde será realizada a avaliação de risco –, uma unidade de cuidados semi-intensivos e outra de retaguarda para a cardiologia, com 10 a 15 leitos.
- Criar enfermaria e unidade de retaguarda do pronto-socorro.
- Ampliar UTI de adultos, para 14 leitos.
- Reabrir duas salas do centro cirúrgico e definir grades de uso e especialidades.

HOSPITAL ESTADUAL ROCHA FARIA

R$ 1,2 milhão em obras
R$ 3,6 milhões em equipamentos
Algumas intervenções:

- Implantar acolhimento único para Pronto Atendimento e Sala de Emergência com a readequação da área física e inclusão de mobiliário.
- Reformar Sala de Emergência para que tenha ambiente de espera para acompanhantes e pacientes que necessitem permanecer em observação.
- Criar sala de estabilização para pacientes graves, sala de serviço social e instalar leitos de observação para homens, mulheres e crianças.
- Retirar grades das portas de entrada e adequar o acesso com rampas e elevadores.